

BANCO MUNDIAL

"O Banco Mundial nasceu para promover o desenvolvimento no mundo. Pois bem, o Brasil, por exemplo, paga mais dinheiro para o banco, assim como para o Banco Interamericano, do que recebe, devido às taxas de juros elevadas. Isso é um paradoxo. O reconhecimento da nossa participação na guerra deve implicar também uma compreensão da situação econômica atual."

CONGRESSO

"Acho que na verdade há muito pouca compreensão do papel do Congresso. É um Congresso que é inquieto e que deseja afirmar a sua vontade soberana, o que é normal. Mas a gente está vendo por todos os lados que o Congresso estará favorável às reformas."

DESIGUALDADES

As desigualdades do Brasil são gritantes. Não é só entre (os salários dos) deputados e o salário mínimo. Há um leque salarial muito amplo, e isto tem que ser corrigido. É preciso reduzir a proporção entre um salário alto e um salário baixo. Na Europa deve ser de um para dez. No Brasil é de um para cem.

VIOLÊNCIA

"Este não é um problema de governo. É da sociedade. Se você comparar as taxas de criminalidade em São Paulo e Washington é mais ou menos a mesma coisa. Não há diferenças maiores."

ÍNDIOS

"O governo tem tido uma atitude muito clara de proteção. A política governamental não foi de extermínio. Temos culturas de índios intocá-

veis e tomara que continuem assim. Há problemas com a demarcação de terras, mas acho que o governo tem uma política muito clara de defesa do patrimônio dos índios."

MENINOS DE RUA

"Há dois mil meninos de rua em São Paulo. Eu achava que eram milhares. Dos que lá existem, há uma parte que tem uma cultura de menino de rua. Ou seja, não vão para casa, não querem ir. É uma questão complicada. Isto tem a ver com pobreza, tem a ver com famílias desorganizadas, alcoolismo, uso de droga, uma porção de questões desta natureza. Não é o governo que é responsável por isto. É a sociedade"

GREVE

"Greve no Brasil é livre. O Supremo Tribunal decidiu que enquan-

to não houver uma lei de greve, é preciso haver certas regras. Quando não há essas regras ela também é livre, mas aí desconta-se o ponto. Senão fica uma maravilha. Você não trabalha, faz greve e ainda tem salário, conta aposentadoria, conta férias. Aí fica fácil demais.

CONSELHO DE SEGURANÇA

"Apesar de tudo, da sua contribuição à causa da liberdade, o Brasil não tem uma posição central nas Nações Unidas, no Conselho de Segurança. Agora começa a haver esse reconhecimento, como se pode ver pelo fato de estarmos aqui, comemorando junto com os aliados o cinquentenário da vitória.

A cadeira permanente no Conselho de Segurança é uma parte desse reconhecimento."